

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração dos resultados para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstração dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
RELATÓRIO MG – 2023/103**

Aos Associados e Administradores do
PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC
Caucaia - CE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC** (“**Entidade**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “**Base para conclusão com ressalva**”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA – PAC**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Entidades - PME, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Base para opinião com ressalva

- I. Como procedimento normal de auditoria enviamos, por meio da Entidade, pedidos de informação de saldos e transações às instituições financeiras com as quais a organização mantém operações. Em função de não termos recebido as repostas em sua totalidade, efetuamos testes alternativos de auditoria a fim de validarmos os saldos apresentados. Todavia, a confirmação de saldos e transações por meio de terceiros constitui razoável segurança na consolidação dos procedimentos executados pela auditoria, e em decorrência da imprecisão da resposta de determinadas instituições financeiras não podemos concluir, satisfatoriamente, sobre a extensão das transações efetuadas pela Entidade, apesar dos procedimentos alternativos que adotamos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram examinadas por outros auditores, cujo relatório datado de 04 de julho de 2022, foi emitido sem ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 04 de agosto de 2023.



Cristina Braga de Oliveira
Contadora – CRC MG 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8

QUADRO 1**Projeto Alegria da Criança - PAC****Balancos Patrimoniais
em 31 de dezembro de 2022 e de 2021**

(Em reais)

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	105.862	119.573	Fornecedores		918	1.385
Adiantamentos	6	708		Obrigações sociais e trabalhistas	9	39.465	20.614
Despesas antecipadas	7	502	461	DFC's a repassar	10	27.989	6.513
Outros Créditos	-	5					
Total do ativo circulante		107.077	120.034	Total do passivo circulante		68.372	28.512
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado	8	143.029	82.779	Patrimônio líquido			
Intangível		420	484	Patrimônio social	12	174.785	23.487
Imobilizado em Andamento		3700		Superávit acumulado		11.069	151.298
Total do ativo não circulante		147.149	83.263	Total do patrimônio líquido		185.854	174.785
Total do Ativo		254.226	203.297	Total do Passivo		254.226	203.297

QUADRO 2**Projeto Alegria da Criança - PAC****Demonstração de Resultado dos
Períodos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021**

(Em reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Contribuições e doações	13	<u>1.193.908</u>	<u>897.376</u>
Subvenção e Doações não Governamental		1.084.849	830.386
Subvenção Federal	13 e 18	90.326	59.088
Subvenção Estadual		13.785	4.998
Subvenção Municipal		647	343
Contribuições de associados e comunidade		1.635	
Trabalho voluntariado	11 e 13	2.666	2.561
(Despesas) Receitas Operacionais			
Despesas com Pessoal e encargos	14	(432.786)	(275.874)
Despesas com materiais para programas	14	(202.834)	(152.503)
Serviços de terceiros	14	(111.459)	(145.012)
Transporte	14	(52.161)	(14.573)
Gêneros alimentícios	14	(153.337)	(43.268)
Trabalho voluntariado	11 e 14	(2.666)	(2.561)
Isenção de INSS	14 e 18	(90.326)	(59.088)
Despesas de depreciação e amortização	14	(23.800)	(18.087)
Despesas Gerais	14	(119.160)	(103.032)
Despesas tributárias	14	(4.498)	(683)
Outras receitas e (despesas)	15	(2.658)	(1.449)
Total das (Despesas) Receitas Operacionais		<u>(1.195.685)</u>	<u>(816.130)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(1.777)</u>	<u>81.246</u>
Resultado Financeiro	16		
Despesas financeiras		(2.480)	(2.648)
Receitas financeiras		15.326	1.394
Total do Resultado Financeiro, líquido		<u>12.846</u>	<u>(1.254)</u>
Superávit do Exercício		<u>11.069</u>	<u>79.992</u>

QUADRO 3**Projeto Alegria da Criança - PAC****Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022**

(Em reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Superávit Líquido do Exercício	<u>11.069</u>	<u>79.992</u>
Outros Resultados Abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos Resultados Abrangentes	<u><u>11.069</u></u>	<u><u>79.992</u></u>

QUADRO 4

Projeto Alegria da Criança - PAC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Ajsutes de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.061	32.531	-	44.672	95.264
Incorporação ao patrimônio social	5.426	(32.531)	-	27.105	-
Ajustes de exercícios anteriores			2.498	(2.969)	(471)
Superávit do exercício		-		79.992	79.992
					-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23.487	-	2.498	148.800	174.785
Incorporação ao patrimônio social	151.298	-	-	(151.298)	-
Superávit do exercício	-	-		11.069	11.069
					-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	174.785	-	2.498	8.571	185.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

Projeto Alegria da Criança - PAC

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superavit do exercício	11.069	79.992
Ajuste de exercícios anteriores	-	75
Depreciação e amortização	23.800	18.087
Resultado na baixa de bens do Ativo Imobilizado	2.658	1.691
	<u>37.527</u>	<u>99.845</u>
(Aumento) diminuição nos ativos:		
Adiantamentos	(708)	
Despesas antecipadas	(41)	37
Outros Créditos	(5)	-
	<u>(754)</u>	<u>37</u>
Aumento (diminuição) nos passivos:		
Contas a pagar	(467)	(143)
Obrigações trabalhistas e sociais	18.851	(3.284)
DFC'S a repassar	21.476	(29.298)
	<u>39.860</u>	<u>(32.725)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>76.633</u>	<u>67.157</u>
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do imobilizado e intangível	<u>(90.344)</u>	<u>(19.145)</u>
RECURSOS LIQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(90.344)</u>	<u>(19.145)</u>
Diminuição (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.711)</u>	<u>48.012</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	119.573	71.561
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	105.862	119.573
Diminuição (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.711)</u>	<u>48.012</u>

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional

O Projeto Alegria da Criança, com sede no Bairro Jurema – Caucaia-CE é uma associação civil, de caráter filantrópico sem fins lucrativos, que tem por finalidade a prestação de serviços de Assistência Social. Reconhecida de utilidade pública em âmbito municipal, estadual e federal.

Atua na área de Assistência Social atendendo às famílias dos bairros KM14, Marechal Rondon, Parque Guadalajara, Parque Potira I e II, Esplanada do Araturi, Condomínio Projeto Minha Casa Minha Vida e Granja Lisboa do Município de Caucaia – CE, as quais são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos pela PAC. Atendeu aproximadamente 1.786 crianças e jovens no ano de 2022 no Município de Caucaia-CE (2.026 crianças e jovens em 2021).

Mantido pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil de parcerias com os governos municipais, estaduais e de doações especiais de pessoas ou empresas. A Associação não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma assembleia deliberativa, por um conselho fiscal com mandato de 03 (três) anos formado por membros da comunidade.

2. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Entidades - PME, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em 30/04/2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Base de apresentação e estimativas contábeis

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis tais como: i) Provisão para perdas esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa, ii) Vida Útil dos Bens dos Ativos Imobilizados e Intangíveis, iii)

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (Impairment), v) Provisão passiva para ações judiciais.

4. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

4.1. Apuração do resultado

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com valores e datas estipulado pelos associados. A receita é apresentada líquida de deduções.

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

4.3. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

4.3. Reconhecimento dos Trabalhos Voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

4.4. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

A Entidade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante conforme descrito abaixo:

a. Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

b. Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Entidade classifica todos os demais ativos e passivos no não circulante.

4.5. Estimativas, premissas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração efetue julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, no final do período. Estas estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em vários outros fatores que acredita-se ser razoável sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas premissas são revistas numa base contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada.

Estimativas e premissas

Os principais pressupostos relativos ao futuro e outras principais fontes de incerteza das estimativas, na data do balanço, que tenham um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis para o próximo exercício fiscal, são descritos a seguir. A Entidade baseia suas premissas e estimativas sobre os parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras foram preparadas. Circunstâncias existentes e premissas sobre eventos futuros, no entanto, pode mudar devido às mudanças no mercado ou circunstâncias além do controle da Entidade. Tais alterações são refletidas nas premissas em que ocorrerem.

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ocorre quando o valor contábil de um ativo não financeiro, exceto estoques e imposto de renda diferido, ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso.

O valor justo menos o custo de venda é baseado em dados disponíveis de transações feitas em condições de mercado com ativos semelhantes ou preços observáveis de mercado menos os custos incrementais para alienação do ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa são derivados do orçamento anual e não incluem atividades de reestruturação com as quais a Entidade ainda não está comprometida, nem significativos investimentos futuros que irão melhorar o desempenho da unidade geradora de caixa em questão. A quantia recuperável é mais sensível à taxa de desconto usada para o modelo de fluxo de caixa descontado, bem como aos futuros fluxos de recebimento de caixa e a taxa de crescimento usada para fins de extrapolação.

Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, a Entidade tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, no âmbito do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.6. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros- A Entidade classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

A Entidade classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

Reconhecimento e mensuração inicial- A Entidade reconhece as contas a receber e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de associados sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de associados sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

4.7. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais transações operacionais da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos; e
- Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	685	674
Banco conta movimento	105.177	29.077
Aplicação Financeira	-	89.822
Total de caixa e equivalentes de caixa	105.862	119.573

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com remuneração de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

6. Adiantamento

A composição dos adiantamentos , em 31 de dezembro, estava assim representada:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento à fornecedores	708	-
Total dos adiantamentos	708	-

7. Despesas antecipadas

A composição de despesas antecipadas , em 31 de dezembro, estava assim representada:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Prêmio de seguros a apropriar	502	461
Total das despesas antecipadas	502	461

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Imobilizado

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2022	2021
Edificações	04%	12.500	12.500
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	56.202	42.998
Móveis e utensílios	10%	104.253	69.342
Equip. Process. Eletr. Dados	20%	95.188	69.974
Marcas e patentes	10%	645	645
		268.788	195.459
Depreciação/ amortização acumulada		(125.339)	(112.196)
Imobilizado em Andamento		3.700	
		147.149	83.263

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2021	Baixas	Adições	Transf./ Ajustes	Saldo em 31.12.2022
Bens						
Edificações	4%	12.500			-	12.500
Máq. Apar. e Equipamentos	10%	42.998	(5.864)	19.068		56.202
Equip. Proces. Eletrônico de dados	20%	69.974	(4.633)	29.847		95.188
Móveis e Utensílios	10%	69.342	(2.818)	37.729		104.253
Marcas e Patentes	10%	645				645
	Total Bens	195.459	(13.315)	86.644	-	268.788
Depreciação/Amortização						
Edificações		(11.511)	-	(500)		(12.011)
Máq. Apar. e Equipamentos		(23.537)	4.204	(4.661)		(23.994)
Equip. Proces. Eletrônico de dados		(41.499)	4.633	(9.986)		(46.852)
Móveis e Utensílios		(35.488)	1.820	(8.589)		(42.257)
Marcas e Patentes		(161)		(64)		(225)
	Total Depreciação	(112.196)	10.657	(23.800)	-	(125.339)
Imobilizado em Adiantamento						
				3.700		3.700
	Total da conta	83.263	(2.658)	66.544	-	147.149

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

9. Obrigações sociais e trabalhistas

Obrigações Sociais e Trabalhistas apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

Obrigações tributárias	31/12/2022	31/12/2021
ISS retido a recolher	166	33
IRRF a recolher	616	469
INSS a recolher	1.928	1.588
FGTS a recolher	3.257	1.816
Provisão de férias	31.017	15.470
FGTS sobre férias	2.481	1.238
PIS sobre férias	-	-
Total	39.465	20.614

10. DFC's (Designated Fund Certificate) a repassar

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	6.513	35.811
DFCs recebidos destinados às crianças	299.562	270.809
DFCs revertidos ao Projeto	(606)	(450)
DFCs repassados às crianças	(277.480)	(299.657)
Saldo a repassar às crianças	27.989	6.513

Os (doadores) padrinhos enviam para seus afilhados contribuições extras. Estas contribuições são repassadas às organizações para que cheguem às mãos dos afilhados em forma de DFC (presentes), que são fundos designados para as crianças. Os valores enviados para DFC devem ser utilizados exclusivamente para o pagamento à criança, ou de acordo com a orientação dada em cada caso.

11. Remuneração dos Administradores da Entidade - Serviços voluntários

A Entidade reconheceu o montante de R\$ 2.666 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.561 em 2021), referente a prestação de serviços realizados pelos seus Administradores e pelo grupo de apoio. Conforme previsto no item 19 do ITG 2002 (R1), que trata do trabalho voluntário.

São basicamente divididos em dois grupos, Governança e Grupos de Apoio. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal.

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

Nos Grupos de Apoio são classificados os demais voluntários. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de apoio foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2022	2021
Quantidade de horas	69	77
Valor h/h	29,38	26,22
Valor total - R\$	2.027	2.019

Grupo de Apoio

Descrição	2022	2021
Quantidade de horas	116	116
Valor h/h	5,51	4,67
Valor total - R\$	639	542

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Entidade, no montante de R\$ 185.854 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 174.785 em 31 de dezembro de 2021) representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado em função do superávit apurado. O valor de Superávit neste exercício foi de R\$ 11.069 e (R\$ 79.992 em 2021).

13. Receita operacional líquida

Essa receita dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, são compostas conforme abaixo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subsídio do Child Fund Brasil	1.060.105	799.306
Subvenções Governamentais	14.432	5.341
Doações e subvenções não governamentais	24.744	31.080
Contribuições de associados e comunidade	1.635	
Trabalho voluntariado	2.666	2.561
Isenção de INSS	90.326	59.088
Total	1.193.908	897.376

14. Despesas por natureza e função

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com Pessoal e encargos	(432.786)	(275.874)
Despesas com materiais para programas	(202.834)	(152.503)
Serviços de terceiros	(111.459)	(145.012)
Transporte	(52.161)	(14.573)
Gêneros alimentícios	(153.337)	(43.268)
Trabalho voluntariado	(2.666)	(2.561)
Isenção de INSS	(90.326)	(59.088)
Despesas de depreciação e amortização	(23.800)	(18.087)
Despesas Gerais	(119.160))	(103.032)
Despesas tributárias	(4.499)	(683)-
Total	(1.193.027)	(814.681)

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Art.38 do Decreto nº 8.242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005.

15. Outras receitas e (despesas)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Custo na baixa do ativo imobilizado por imprestabilidade	(2.658)	(1.691)
Recuperação de despesas		242
Total	(2.658)	(1.449)

16. Resultado financeiro - (despesas) e receitas financeiras

(Despesas Financeiras)	31/12/2022	31/12/2021
Tarifas bancárias	(2.480)	(2.648)
Juros	-	-
Total das (despesas) financeiras	(2.480)	(2.648)
Receita Financeira	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento aplicação financeira	14.573	1.052
Descontos Obtidos	753	342
Total das receitas financeiras	15.326	1.394
Resultado financeiro, líquido	12.846	(1.254)

17. Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

18. Isenção de tributos – INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2022, em função de a entidade possuir Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 90.326 (R\$ 59.088 em 2021).

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber, fornecedores, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 4, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Projeto Alegria da Criança - PAC

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais, exceto quando indicado em contrário)

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 5): os saldos em contas correntes mantidos em bancos possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis; e
- Contas a receber e fornecedores a pagar: apresentadas ao valor contábil e de realização, todos os saldos foram quitados dentro do exercício exceto aqueles cujo o seu vencimento é no exercício posterior.

Risco de crédito - A Entidade não possui concentração de risco de crédito de associados, em decorrência da diversificação da carteira de associados.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Entidade somente realiza operações em instituições com baixo risco.

Risco de liquidez - O risco de liquidez consiste na eventualidade da Entidade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Entidade é monitorado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Gestão de risco de capital - Os objetivos da Entidade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos financeiros derivativos - A Entidade não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2022, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Camila Cardoso da Costa Santos
Presidente
CPF: 955.384.023-04

José Santos Gomes Farias
Contador
CRC/MG: 046.066/O-5